



BIBLIOTECA  
- 26 -  
GABRIEL PEREIRA SOARES FORTES

# DIÁRIO DE PORTO ALEGRE

\*\*\*\*\*  
QUARTA FEIRA 29 DE AGOSTO DE 1827. D. DE S. JOAO B.  
\*\*\*\*\*

CRESCENTE AS 6 HORAS E 26 MINUTOS DA MANHA.

*Continuação de Correspondencia  
inserida no Diário  
antecedente.*

Reflectindo pois sobre as quatro sessões em que Sua Excellencia subdivide a sua Exposição, não me parece que a sua reminiscencia esteja tão exacta, que não envolva suas inconsequencias, e contradicções. Quanto á primeira na parte em que diz respeito o justificar minhas omissões de correspondencia para com meus Amigos, não me parece que deva merecer a attenção de sua Excellencia quanto ao mais adiante fallaremos.

Segunda. Se eu soubesse de certo que Sua Excellencia pertendia lançar-me algum sarcasmo na sua expressão de Cisplatina, ou Serro Largo-eu appella para para todos que me conhecem nesta Fronteira, e que sabem o zelo com me me vouer todo por inteiro ao Serviço do Estado, abandonando inteiramente todos os meus bens, que não erão de pouca monta, desde que appareceu a Revolução na Provincia Cisplatina, e que desde então jamais tenho podido curar de meus interesses particulares. O feliz resultado que o intrepido Tenente Coronel Bonifacio Issás sob as minhas ordens obteve no Serro Largo, aonde derrotou e fez prisioneiro o Coronel Quirós, e toda a sua divisão; os gloriosos successos que tenho alcançado sob as suas Divisões inimigas, a atrevida marcha do seu Exército (tenho todo o desvanecimento de o dizer) na presença do Excellentissimos Senhores Marechal Brown e Brigadeiro Barreto e debaixo de suas ordens immediatas, são huma prova irrefragavel de que o meu projecto era exequivel

e proprio para dar os mais felizes resultados, ainda que o Excellentissimo Senhor General em Chefe tornasse em resposta ao Senhor Ajudante General taes razões, que o fizessem calar. Ao ler a expressão relativa a 2ª Brigada Ligeira-tendo-se deixado cortar no dia 20 quando fazia (a) julgei tinhamos errata; mas em vão a procurei nas folhas subsequentes. Se Sua Excellencia se dignar esclarecer esta matéria, de boa mente responderei; pois todo o mundo conhece a bizarría com que ella se portou na Acção, e que a Gloria adquirida em tantos recios e Acções brilhantes não pôde ser murchada pela equivoca exposição de Sua Excellencia o Senhor Ajudante General.,., No fim da batalha e quando a maior parte dos Officiaes entenderão (diz Sua Excellencia na sua terceira resposta) que era preciso retirar-se, he que me disserão estar res.,., a retirada para a Boca do Monte.,., He de notar que o Excellentissimo Senhor Ajudante General tinha-se renunciado a acção contra os conselhos, que os Generaes pessão haver dos Officiaes, dando por perdido aquelle que por elles se guiar; e ao mesmo tempo que agora attribue aos Officiaes a reso.

(a) a reserva. O erro não foi do Excmo. Sr. Ajudante General, mas sim da Imprensa.

O Redactor.

Corria neste Numero o Chefe o Maior?

ção da nossa retirada. Lembra-me o  
Cura com o Sacristão, que  
reservava as pancadas para este como  
ganhos do seu Officio.

O Senhor Ajudante General não diz  
em favor da resolução de retirada pa-  
ra a Boca do Monte; mas facitamen-  
te confessa que não teve parte nella,  
e que sim a que não deu voto pareceo-  
lhe bem o ponto dado. Será raro que  
em pontos importantes se ache algum  
Ajudante General, isto he a alma e  
vida do Quartel General, tão alheio  
aos acontecimentos que ffectão ou  
podem affectar a existencia de seu  
Exercito a Gloria Nacional. No que res-  
peita á marcha desde o pau fincado em  
diante Sua Excellencia troca o fio da  
narração por hum discurso puramente  
theoretico, declarando no meio de tu-  
do isso que - ,, não deve hum General  
sacrificar a segurança de seu Exercito  
pela existencia de meia duzia de máos  
Soldados ,,

Se alguém for capaz de provar que  
Soldados são máos, só porque ficão á  
retaguarda por cauza de suas feridas,  
aleijoes, molestias, ou extenuação de suas  
forças; se alguém for capaz de provar  
que era possível arriscar o Exercito pa-  
ra salvar esses Soldados, não só me ca-  
lo, mas approvo a medida de os aban-  
donar, e de lhe tirar as armas e  
utencilios dos Estado, que tal he  
a ordem que recebi do Quartel General,  
e que me revoltou o espirito. Se Sua

Excellencia fez toda a marcha até S.

Nem ter noções de que mais lhe  
importava saber, como bem se conhece  
pela sua narração, não foi assim  
nelle ponto, aonde toda a atmo-  
sphaera estava mais clara. Ah! Sua Ex-  
cellencia influio nos conselhos a ponto  
que, segundo diz, achou o Excellen-  
tissimo Marechal Brown mudado de pa-  
recer de hum dia para outro. Sua Ex-  
cellencia justifica nestas alturas o Excel-  
lentissimo General em Chefe, porque  
resolveo a marcha para S. Lourenço  
contra a pluralidade de votos, isto  
he, porque seguiu o parecer de Sua  
Excellencia sobre o que diz não me fica

pena nem  
almas das penas  
amen.

Na sua que - ,, ultima respo-  
Sua Excellencia entre as couzas  
,, durante qualquer guerra não se de-  
ve pantatear o fim das operações de  
la,, logo he misterios que não são  
da competencia de qualquer  
habibilidade Summa nesses manobras.  
,, Se o Exercito se perdesse não se po-  
,, dria salvar a Provincia, e em quan-  
,, to o Exercito existia em está per-  
,, dida a Provincia, nem decidida  
,, contra a sorte da Guerra. ,, Com  
tudo Senhor Redactor: Sua Excellen-  
cia decide aqui alguns pontos que  
são muito e muito controversos, e eu  
não devo agora questionar sobre mate-  
ria tão delicada, isto he se a Pro-  
vincia está ou não salva nem se a  
manobra em questão era precisa para  
a salvação do Exercito; mas creio que  
o Senhor Ajudante General já em S.  
Lourenço não póde distinguir muito  
bem nosso estado de couzas se porém  
lhe agrada tanto esse lugar, que es-  
colheo, desfructeo por largos annos;  
mas será melhor não perder o tempo  
em sustentar que de ali salva a Pro-  
vincia, nem em defender a nobre. Quan-  
to a mim, Sr. Redactor, confesso que sem-  
pre desapprovei aquelle passo.

Fiz todos os possiveis esforços em  
S. Sepé para que nosso Exercito guar-  
dasse aquella posição, e ainda que  
conheça ter-me isso valido o odio do  
Excelentissimo Senhor General em  
Chefe, que alias me prodigalisava  
anteriormente suas boas graças, eu não  
posso (nem isso esta na minha mão)  
olhar esta materia do mesmo modo que  
o faz o Excellentissimo Senhor Aju-  
dante General.

(Continuar-se-ha)

### COMPRAS

Quem tiver para vender huma Mar-  
queza de já aranda com armção; di-  
rija-se a esta Tipographia que en-  
trará com quem tratar.



\*\*\*\*\*  
PORTO ALEGRE N. 1. TIPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE  
\*\*\*\*\*